

11.065

Identificação de vírus em áreas produtoras de cucurbitáceas no Município de Uruana, Goiás Lima, M. F.¹; Leastro, M. O.²; Alves, R. C.³ - ¹Embrapa Hortaliças - C.P.218, 70.359-970, Brasília-DF; ²Universidade de Brasília - 70.910-970, Brasília-DF; ³Faculdade Católica - 71.966-700 Taguatinga-DF. E-mail: mflima@cnpq.embrapa.br. Virus identification in cucurbit-producing areas of Uruana, State of Goiás

As doenças causadas por vírus são os principais problemas das cucurbitáceas, constituindo fator limitante à produção. O Município de Uruana é um dos maiores produtores de cucurbitáceas no Brasil, com produção de melão, melancia e abóbora destinados aos mercados interno e externo. Em 2008, realizaram-se coletas de amostras de abóbora cvs. Menina Creme(18) e Kabutiá(2), melancia cv. Top Gun(6) e, melão cv. Melody(12), exibindo sintomas suspeitos de viroses, em 5 propriedades de Uruana, no total de 14 pontos georeferenciados por GPS. Utilizou-se o teste Elisa na análise das amostras e anti-soros policlonais produzidos contra a CP de *Papaya ringspot virus*-type watermelon (PRSV-w); *Watermelon mosaic virus* (WMV); *Zucchini yellow mosaic virus* (ZYMV); *Cucumber mosaic virus* (CMV); *Zucchini lethal chlorosis virus* (ZLCV) e, *Melon yellowing associated virus* (MYAV). As amostras também foram analisadas para geminivírus por PCR utilizando-se os primers PAL1v1978/PAR1c496 (Pl.Dis.77:340-347.1993) e DNA como molde. Verificou-se a presença de vírus em 68,4% das 38 amostras testadas, com predominância do ZYMV (19) sobre o WMVII (16), CMV (15) e PRSV-w (12). MYAV ocorreu em uma planta e geminivírus e ZLCV não foram encontrados. Os resultados indicam a diversidade de vírus infectando cucurbitáceas em áreas produtoras de Uruana, GO e a alta incidência de ZYMV. **Apoio Financeiro:** Embrapa e CNPq/MAPA

11.067

Análise de compatibilidade micelial em populações de *Sclerotinia sclerotiorum* atacando soja. Garcia, R. A.¹; Cunha, M. G.¹; Meyer, M. C.²; Junior, M. L.³; Guimaraes, R. A.¹; Oliveira, R. M.¹; Cruz, G. P. O.¹ - ¹Universidade Federal de Goiás - Fitopatologia; ²Embrapa Soja - Fitopatologia; ³Embrapa Arroz e Feijão - Fitopatologia. E-mail: riccellyavila@yahoo.com.br. Analysis of mycelial compatibility in *Sclerotinia sclerotiorum* populations infecting soybean plants.

O mofo branco, causado por *S. sclerotiorum*, tem se tornado uma doença de grande importância para a cultura da soja em muitas regiões do Centro-Sul. O trabalho teve como objetivo estudar a variabilidade genética de isolados de *S. sclerotiorum*, obtidos de culturas de soja nos municípios de Uberlândia-MG e Rio Verde-GO, por meio de compatibilidade micelial. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com 2 repetições, sendo que para cada localidade trabalhou-se com 25 isolados. Disco de micélio de $\pm 0,6$ mm foram retirados dos bordos das colônias de isolados de *S. sclerotiorum* cultivados em meio BDA por 4 dias, sob condições de escuro e temperatura de $20 \pm 2^\circ\text{C}$. O pareamento foi realizado em placas de Petri com 9 cm de diâmetro, contendo meio de cultura MPM (meio modificado de Patterson's), sendo depositados equidistantemente 3 discos por placa. Os isolados foram incubados nas mesmas condições descritas anteriormente por 7 dias. Após a incubação, avaliou-se as reações, considerando as incompatíveis quando ocorreu a formação de linha vermelha ou micélio aéreo entre os isolados. Para cada município, detectou-se apenas dois grupos de compatibilidade em cada localidade, sendo um grupo com 24 isolados e o outro com apenas um isolado. Nessa análise intrapopulacional, notou-se pouca diferença genética entre estes isolados, seja de Uberlândia ou de Rio Verde. **Apoio Financeiro:** CAPES

11.066

Compatibilidade micelial em populações de *Sclerotinia sclerotiorum*. Garcia, R. A.¹; Cunha, M. G.¹; Meyer, M. C.²; Junior, M. L.³; Guimaraes, R. A.¹; Oliveira, R. M.¹; Cruz, G. P. O.¹ - ¹Universidade Federal de Goiás - Fitopatologia; ²Embrapa Soja - Fitopatologia; ³Embrapa Arroz e Feijão - Fitopatologia. E-mail: riccellyavila@yahoo.com.br. Mycelial compatibility in *Sclerotinia sclerotiorum* populations.

O trabalho teve como objetivo estudar a variabilidade genética de isolados de *S. sclerotiorum*, obtidos de diferentes hospedeiros e localidades brasileiras, por meio de compatibilidade micelial. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com 2 repetições. Os 25 isolados estudados eram provenientes de Itaberai-GO, Presidente Olegário-MG, São Gonçalo de Abaeté-MG, Senador Canedo-GO, Brasília-DF, Chapadão do Sul-MS, Patrocínio-MG, Coromandel-MG, Goiânia-GO, Anápolis-GO, Irai de Minas-MG, Silvânia-GO, Cascalho Rico-MG, Paracatu-MG, Faxinal-PR, Estrela do Sul-MG, Santa Helena-GO, Uberlândia-MG, Formosa-GO, Sorriso-MT, São Desidério-BA, São Miguel do Passa Quatro-GO, Monte Alegre-MG, Rio Verde-GO e Água Fria-GO. Disco de micélio de $\pm 0,6$ mm foram retirados dos bordos das colônias de *S. sclerotiorum* cultivados em meio BDA por 4 dias, sob condições de escuro e temperatura de $20 \pm 2^\circ\text{C}$. O pareamento foi realizado em placas de Petri com 9 cm de diâmetro, contendo meio de cultura MPM (meio modificado de Patterson's), sendo depositados equidistantemente 3 discos por placa. Os isolados foram incubados nas mesmas condições descritas anteriormente por 7 dias. Após a incubação, avaliou-se as reações, considerando as incompatíveis quando ocorreu a formação de linha vermelha ou micélio aéreo entre os isolados. Dentre os 25 isolados, detectou-se 5 grupos de compatibilidade micelial. **Apoio Financeiro:** CAPES

11.068

Severidade da podridão vermelha da raiz da soja cultivada em diferentes manejos: cultivar CAC-1, outono/inverno/2009. Franco, H. B. J.¹; Centurion, M. A. P. C. C.¹; Centurion, J. F.²; Barbaro, L. S.¹; Santos, L. C.¹; Oliveira, P. R.²; Barbosa, G. F.¹; Marín, B. T.¹; Barbosa, J. C.³ - ¹FCAV/Unesp/Jaboticabal - Produção Vegetal; ²FCAV/Unesp/Jaboticabal - Solos e Adubos; ³FCAV/Unesp/Jaboticabal - Ciências Exatas. E-mail: hbj.franco@yahoo.com.br. Severity of root red decay of the soybean cultivated in different environments: CAC-1 cultivar, autumn/winter/2009.

O presente trabalho teve como objetivo estudar a reação da cultivar de soja CAC-1, classificada como suscetível à *F. tucumaniae* (agente causal da podridão vermelha da raiz) em experimento instalado no campo, época outono/inverno 2009, com três níveis compactação do solo e três níveis de irrigação. Os tratamentos consistiram na combinação desses fatores. Além da compactação e da irrigação, incluiu-se o fator inestação do solo com o patógeno em metade das parcelas, sendo a outra metade mantida como testemunha. A infestação do solo consistiu na distribuição manual de grãos de sorgo colonizados com o patógeno no sulco de semeadura. Foi realizada avaliação 45 dias após a semeadura e o número de plantas mortas foi maior quanto mais compactado o solo, no nível intermediário (0,01 MPa) de irrigação. Nas parcelas não infestadas não foram observadas plantas mortas. Foram observadas maiores severidades da doença nas raízes nos níveis de irrigação a 0,001MPa e 0,01 MPa. No tratamento em que se manteve o solo mais seco (0,05MPa), os sintomas radiculares foram menos intensos, porém foi o que proporcionou menor produtividade. O maior nível de irrigação proporcionou maior produtividade. **Apoio Financeiro:** FAPESP (Boisa Doutorado, Bolsa TT2, Auxílio à Pesquisa Regular)